

Medicina Veterinária

OSTECTOMIA DA CABEÇA E COLO FEMORAL EM CÃO COM FRATURA CRÔNICA NA CABEÇA FEMORAL – RELATO DE CASO

Larissa Ferreira de Almeida - Acadêmica do 11º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinária, UFLA.

Murilo Cardoso Buson - Acadêmico do 12º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Giovanna Isabely Hernandes Massucato - Acadêmica do 3º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Ananda Mafra Neder - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Os cães são frequentemente acometidos por lesões na articulação coxofemoral, sendo a fratura da cabeça e colo femoral uma lesão traumática comum em cães em fase de crescimento. O estudo radiográfico é indispensável para o diagnóstico dessa condição e pode ser auxiliado pela tomografia computadorizada. Apesar da existência de tratamentos conservativos, a abordagem cirúrgica é o método mais realizado para esses casos. A ostectomia da cabeça e colo femoral é uma técnica cirúrgica frequentemente realizada em animais de companhia com fraturas da cabeça e colo femoral, objetivando o retorno funcional e o alívio da dor através da formação de pseudoartrose fibrosa sem contato ósseo após a remoção total da cabeça e colo femoral. Este trabalho tem como objetivo relatar a abordagem cirúrgica no tratamento da fratura crônica da cabeça femoral pelo método de ostectomia da cabeça e colo femoral. Foi atendido um canino, fêmea, Rottweiler, com 9 meses de idade, não castrada, com histórico de claudicação do membro pélvico esquerdo há aproximadamente 60 dias. No exame clínico, apresentou crepitação e dor à manipulação da articulação coxofemoral esquerda. Como exames complementares foram realizados exames radiográficos e tomográficos, os quais evidenciaram osteólise da cabeça e colo femoral. Devido a cronicidade e remodelamento ósseo, optou-se pela ostectomia de cabeça e colo femoral. O acesso cirúrgico foi realizado craniodorsal à articulação coxofemoral, e após o afastamento das musculaturas, observou-se grande quantidade de fibrose, a qual foi retirada com pinça goiva, de modo a identificar os acidentes ósseos proximais do fêmur. A ostectomia foi realizada utilizando-se osteótomo e martelo. Os ossos foram inspecionados por palpação e o membro foi articulado para conferência de não contato ósseo. O procedimento foi finalizado com a síntese da musculatura com padrão simples contínuo e intradérmico com fio absorvível 3-0 e sutura de pele em padrão Sultan com nylon 2-0. No pós-operatório imediato, realizou-se estudo radiográfico que confirmou a correta execução da técnica, já que não restou resquícios de cabeça e colo femoral. Foram prescritos anti-inflamatório, analgésico e antibiótico e recomendada fisioterapia, pois o paciente apresentava acentuada hipotrofia muscular devido ao desuso do membro. Em retorno aos 15 dias após o procedimento, o paciente já apresentava apoio parcial do membro operado e encontrava-se em período de recuperação.

Palavras-Chave: Cirurgia, veterinária, ortopedia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=F8asCitXrQM>